

Sorriso no Campo: a experiência da Faculdade de Odontologia da UFMG

Sorriso no Campo: the experience of the dental faculty of UFMG

Andréa Clemente Palmier¹, Simone Dutra Lucas¹

RESUMO

Os estágios curriculares se configuram como estratégias de impacto na formação do profissional onde as vivências dos acadêmicos nos serviços públicos são de reconhecida importância. O Projeto Sorriso no Campo visa promover uma melhoria na condição de saúde bucal da população residente na zona rural dos municípios da área de abrangência do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE por meio de ações curativas, preventivas e de promoção da saúde. O Projeto é uma parceria entre a Secretaria de Estado de Saúde – SES, os municípios participantes e as Faculdades de Odontologia de Minas Gerais. A SES-MG seleciona os municípios, promove a discussão do Projeto com os gestores e técnicos municipais, paga as bolsas de extensão para os acadêmicos. A Prefeitura Municipal fornece hospedagem, alimentação, material de consumo odontológico e faz a supervisão profissional no local. As instituições de ensino selecionam os alunos, ministram o treinamento e supervisionam o estágio. A FO-UFMG participou das nove etapas que foram realizadas desde 2004 atuando em trinta municípios. As atividades realizadas foram as seguintes: a) procedimentos coletivos; b) procedimentos individuais; c) elaboração de propostas de reorganização de sistemas de atendimento entre outros. O estágio é um evento essencial na formação profissional e pessoal dos alunos, pois permite colocar em prática os conhecimentos já adquiridos e aumentar a autoconfiança além de representar uma oportunidade de investir numa proposta de melhoria das condições de saúde bucal da população dos municípios inseridos, a partir dos conceitos que orientam o SUS.

Descritores: Saúde bucal. População rural. Serviços de integração docente-assistencial.

INTRODUÇÃO

Os estágios curriculares são contemplados entre as inúmeras questões que as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para os cursos de Odontologia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE em 2002, colocam para nossa reflexão e ação. Os estágios curriculares se configuram como estratégias de real impacto na transformação da formação do profissional no contexto de uma estrutura curricular abrangente que contemple tanto a prática clínica de disciplinas específicas quanto experiências que visem a Integração Docente Assistencial - IDA onde as vivências dos acadêmicos nos serviços públicos são de reconhecida importância¹⁻⁴.

As diretrizes adotam o conceito e os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS como elementos orientadores na formação de recursos humanos, dentre os quais a integralidade da assistência, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade, os quais devem ser considerados na discussão de estágios

curriculares. Recomenda-se, ainda, a inserção dos alunos em cenários diversificados e em espaços comunitários, desde o início e ao longo de todo o período de sua formação e em graus crescentes de complexidade, permitindo ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho¹.

O Projeto Sorriso no Campo visa promover uma melhoria na condição de saúde bucal da população residente na zona rural dos municípios da área de abrangência do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE por meio de ações curativas, preventivas e de promoção da saúde. Para isso foi assinado um termo de compromisso envolvendo a Secretaria de Estado de Saúde - SES, a Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas - SEDVAN, o Conselho Regional de Odontologia do Estado de Minas Gerais - CROMG, os municípios participantes e as Faculdades de Odontologia de Minas Gerais.

¹Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Contato:acpalmier@terra.com.br, sdilucas@uai.com.br

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A SES-MG seleciona os municípios, promove a discussão do Projeto com os gestores e técnicos municipais, é responsável pelo pagamento de bolsas de extensão para os acadêmicos de Odontologia, e participa da implantação e avaliação do Projeto; a SEDVAN define as diretrizes de ação juntamente com a SES e divulga o projeto; o CROMG financia o pagamento do treinamento semestral; a Prefeitura Municipal fornece traslado no primeiro e no último dia, hospedagem, alimentação, transporte em sua área geográfica, material de consumo odontológico; monta e mantém os consultórios em boas condições de trabalho e faz a supervisão profissional no local.

As instituições de ensino selecionam os alunos para cumprirem estágio rural nos municípios durante o período de férias escolares, contrata um seguro para os estudantes durante o desenvolvimento das atividades, ministra o treinamento e supervisiona o estágio.

A definição e implementação das ações devem ser feitas em estreita articulação com a população local. O trabalho não tem caráter paternalista ou assistencialista, mas pretende trabalhar de forma bilateral. Seu objetivo é capacitar recursos humanos e contribuir para o desenvolvimento da região.

A FO-UFMG participou das nove etapas que foram realizadas desde 2004 atuando em trinta municípios, sendo que muitos participaram de mais de uma etapa. (Tabela 1).

Tabela 1 - Relação dos municípios atendidos pela FO-UFMG, população total municipal, indicadores sócio-econômicos e as etapas em que participaram

MUNICÍPIO	POP.	IDH-M	INS	FA	ETAPAS
Almenara	36.827	0,668	1,61	4	3 e 5
Carmésia	2.246	0,698	1,43	3	2
Comercinho	10.166	0,603	1,69	4	4
Conceição do Mato Dentro	18.563	0,672	1,61	4	6 e 7
Corinto	24.079	0,722	1,33	3	3, 4, 5 e 6
Coronel Murta	9.086	0,673	1,70	4	2, 4, 5, 6, 8 e 9
Curvelo	74.741	0,755	1,19	2	6 e 7
Dores de Guanhões	5.369	0,666	1,55	4	9
Engenheiro Navarro	6.677	0,686	1,43	3	6, 7, 8 e 9
Fruta de Leite	6.351	0,586	1,80	4	1
Itabira	109.140	0,798	1,10	1	9
Itabirinha de Mantena	9.469	0,681	1,44	3	3
Itaobim	22.050	0,689	1,59	3	2 e 3
Itinga	14.075	0,624	1,70	4	2, 4 e 5
Jaboticatubas	14.224	0,731	1,31	3	5
Lassance	6.478	0,681	1,63	4	4, 5, 6, 7, 8 e 9
Medina	21.541	0,645	1,63	4	2 e 3
Minas Novas	31.720	0,633	1,70	4	2, 5 e 6
Novorizonte	5.069	0,648	1,63	4	1
Padre Paraíso	17.603	0,656	1,57	4	3
Pedra do Anta	3.725	0,664	1,42	3	9
Ponto dos Volantes	11.887	0,595	1,82	4	2 e 3
Rubelita	10.362	0,660	1,71	4	1, 2 e 5
Santo Antônio do Itambé	4.709	0,635	1,78	4	3, 4 e 5
São Francisco	56.117	0,680	1,67	4	6
São Gonçalo do Abaeté	5.094	0,739	1,34	2	8 e 9
São João das Missões	13.300	0,595	1,80	4	5, 6, 7, 8 e 9
Taiobeiras	30.821	0,699	1,49	3	1
Teófilo Otoni	127.244	0,742	1,34	2	3
Várzea da Palma	33.444	0,726	1,38	2	3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

Fontes: (*) PNUD, 2000
(**) DATASUS/IBGE, 2000
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Pop. – População
INS - Índice de Necessidade em Saúde
FA – Fator de Alocação

De uma forma geral, os trabalhos realizados pelos estagiários foram os seguintes: a) procedimentos coletivos: atividades de educação em saúde, aplicação tópica de flúor, distribuição de dentifrício e escova dental, higiene bucal supervisionada; b) procedimentos individuais: exame clínico, raspagens supra e sub gengivais, selamento de cavidades com cimento provisório, restaurações plásticas (amálgama e resina), exodontias simples (via alveolar); c) elaboração de propostas de reorganização de sistemas de atendimento (elaboração e padronização de normas de biossegurança, de estudos de espaço físico, de ergonomia e documentação em geral); realização de inquéritos epidemiológicos; participação nas atividades de grupos operativos tais como, entre outros, os de gestantes, diabéticos, hipertensos, desnutridos e de terceira idade; oferta de programas de capacitação de profissionais do serviço

através de cursos teórico-práticos, organizados em parceria e realizados pela FO-UFMG.

A Tabela 2 apresenta os procedimentos realizados pelos alunos durante as nove etapas. Foram realizados 15.823 procedimentos individuais, desses, 54,5% foram de prevenção e controle (aplicação tópica de flúor, de cariostático e selante; controle de placa; escariação; selamento provisório de cavidade; raspagem, alisamento, curetagem e polimento). Os procedimentos restauradores, 25,6%, incluem restaurações plásticas de amálgama, resina composta e ionômero de vidro. Os procedimentos cirúrgicos representam 17,4% do total, enquanto que os procedimentos endodônticos, apenas 2,6% (capeamento pulpar direto, pulpotomia e pulpectomia).

Tabela 2 - Consolidado dos dados de produção das nove etapas, 2008

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL	
No. de municípios participantes	4	8	10	7	11	10	6	6	10	30	
No. de escovas distribuídas	*	942	1056	2580	880	138	6452	2376	1399	15823	
Procedimentos de prevenção e controle (individuais)	*	551	1360	633	1308	924	2497	708	857	8838	(54,48%)
Procedimentos Restauradores	199	272	578	277	876	500	482	319	645	4148	(25,57%)
Procedimentos Cirúrgicos	403	488	351	164	439	377	167	182	245	2816	(17,36%)
Exodontia de dente decíduo	61	35	99	38	131	81	0	90	41	576	
Exodontia de dente permanente	227	310	180	83	235	184	88	26	128	1461	
Exodontia de resto radicular	115	143	72	43	73	112	79	66	76	779	
Procedimentos Endodônticos	13	22	62	38	65	91	86	22	21	420	(2,59%)
Total de procedimentos	615	1333	2351	1112	2688	1892	3232	1231	1768	16222	

Fonte: Relatórios elaborados pelos alunos

* Dados não registrados.

Os relatórios finais elaborados pelos alunos demonstram que a oportunidade de participar de estágios em outros municípios é muito positiva, uma vez que é possível conhecer uma realidade social diferente da observada na faculdade e aprimorar os conhecimentos em várias áreas da odontologia. O estágio é um evento essencial na formação profissional e pessoal dos alunos, pois permite colocar em prática os conhecimentos já adquiridos e aumentar a autoconfiança. Existe necessidade de continuidade das atividades prestadas em saúde bucal porque a demanda local é muito grande e existe uma carência de recursos humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto representa uma oportunidade de investir numa proposta de melhoria das condições de saúde bucal da população dos municípios inseridos, a partir dos conceitos que orientam o SUS. Nesse

sentido, torna-se importante que as ações sejam orientadas de modo a investir na reorganização da atenção básica desses municípios.

ABSTRACT

Internships represent impact strategies on professional training, where the experiences of academicians in public services are of utmost importance. The "Smiles in the Field" project seeks to improve the oral health status of the population living in rural towns within the jurisdiction of the Development Institute of the North and Northeast of Minas Gerais (IDENE) through curative, preventive, and health promotion interventions. The project is a partnership among the State Department of Health (SES), the participating towns, and the Schools of Dentistry in Minas Gerais. SES selects the towns, promotes the discussion with local managers and technicians, and pays for grants for the academicians

involved. The city halls of the towns provide lodging, food, and dental supplies, as well as supervise the dental professionals on site. The education institutions select students, hold training sessions, and supervise the interns. The UFMG School of Dentistry has participated in the nine project that have taken place since 2004, working in thirty cities. The activities included: a) collective procedures, b) individual procedures, c) proposals for reorganizing the customer services systems, among others. The internship is an essential event in the professional and personal education of students, as it allows students to put into practice the already acquired knowledge and to increase confidence, in addition to representing an opportunity to invest in a proposal to improve the oral health status of the population of the participating towns, based on the concepts that guide the the Brazilian Unified Health System (SUS).

Uniterms: Oral health. Rural population. Teaching care integration services

Autor correspondente:

Andréa Clemente Palmier

Avenida Presidente Antonio Carlos, 6627

CEP 31270-901 - Belo Horizonte – MG - Brasil.

E-mail: acpalmier@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. Brasil. [Internet]. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia. Resolução CNE/CES no. 3 de 19 de fevereiro de 2002. [acesso em 2008 maio 30]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.
2. Feuerwerker L; Kalil ME; Baudy RJ. A construção de modelos inovadores de ensino-aprendizagem: as lições aprendidas pela rede UNIDA. *Divulg Saúde Debate*. 2000; 22:49-62.
3. Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Diretrizes da ABENO para a definição do estágio supervisionado nos cursos de Odontologia. *Rev ABENO*. 2002; 2:39.
4. Marsiglia RG. Relação ensino/serviços; dez anos de integração docente assistencial (IDA) no Brasil. São Paulo: Hucitec; 1995.